

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 413

Aos 13 de dezembro de 2012, com início às 10h20m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima décima terceira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, na ausência da presidente Renata Sunega assume os trabalhos o vice-presidente Herberto Guimarães e com a presença dos seguintes conselheiros: Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Daisy Serra Ribeiro, Antonio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Tereza Penteado, Ana Maria Sorrosal, titular e suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – I.A.B. – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, Vera Lúcia Pessagno Bréscia, titular e suplente da Academia Campineira de Letras e Artes – Isabella Clerici de Maria, suplente do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Welton Nahas Cury, titular da HABICAMP – Cristiano Ortiz Spinoza, suplente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Antonio Euler Lopes Camargo, suplente da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC – Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito e vice-presidente. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 412 - **APROVADA.**

COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: O vice-presidente Herberto Guimarães deseja a todos bom dia e inicia a reunião, a última do ano de 2012. Diz contar com a presença de todos no próximo ano. Coloca em votação a Ata 412 – **APROVADA.**

COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira congratula pela reinauguração do Teatro Castro Mendes, na pessoa do conselheiro Cláudio Orlandi, arquiteto responsável desde o começo da obra. Continuando diz que de 28 a 30 de dezembro em Irapuru – Estado de São Paulo estará participando como debatedor convidado do I Simpósio de Cultura Caipira do Oeste Paulista – “Caipirapuru”. Lembra que em Agosto houve um evento na PUC-Campinas, a nível estadual, onde foi convidado a falar sobre a imaterialidade da Cultura Caipira. Esse evento contou com a presença do Dr. Glauco Barsalini que falou sobre o “Mazzaropi”. A conselheira Vera Pessagno Bréscia convida para evento de reinauguração do Coreto, em frente ao Teatro, na Praça Corrêa de Lemos, que acontecerá no dia 20 próximo, às 20h00, onde

cantará músicas natalinas. A responsabilidade dessa reinauguração está com o pessoal da ABAL (Academia Brasileira de Artistas Líricos). O conselheiro Caio Plínio Aves de Lima quer reforçar o que o conselheiro Orlando falou sobre o esforço da Renata e equipe para a reinauguração do Teatro. Continuando solicita que conste em Ata denuncia do que a Irmandade de Misericórdia está fazendo no jardim do imóvel tombado "Hospital Irmãos Penteado", pois estão construindo sem autorização. O conselheiro Euler Lopes Camargo comenta sobre a visita feita ao Conselho pelo arquiteto responsável pela Catedral – Ricardo Leite – e sobre o convite feito aos Conselheiros para visitarem o espaço. Lembra, como destaque, que nesse restauro algumas coisas se perderam. O conselheiro Cláudio Orlandi informa que o altar da Catedral foi inteiro desmontado e foi novamente montado no espaço, isso por conta do restauro. A conselheira Daisy Serra Ribeiro relembra que o altar da Catedral não é tombado. O conselheiro Cláudio Orlandi agradece ao conselheiro Orlando. Foi difícil, mas o Teatro foi entregue. Talvez tenha extrapolado, mas fez de coração. Convida a todos para visitarem o Teatro e assistirem aos eventos que estão acontecendo. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que no caso do jardim do Hospital Irmãos Penteado já estão sendo tomadas providências. Informa também que foi encaminhado ofício de condolências para a família da Dra. Neusa Caritto. Continuando diz que a presidente Renata Sunega mandou um abraço a todos os Conselheiros e sua ausência se dá por conta de reunião no Gabinete do Prefeito. A conselheira Ana Sorrosal solicita que seja anexada a cópia que está em seu poder sobre a Legislação da Feira no Centro de Convivência. O vice-presidente passa para a **ORDEM DO DIA: a – Homenagem aos 25 anos do CONDEPACC pelo conselheiro emérito Herberto Guimarães.** A conselheira Daisy Serra Ribeiro diz que convidou o eminente conselheiro Herberto para dizer algumas palavras sobre os 25 anos do Conselho, pois além de estar na fundação do mesmo, ainda participou na elaboração do Regimento Interno. O conselheiro Herberto Guimarães coloca que a conselheira Daisy solicitou que falasse algo como homenagem referente ao nosso Conselho. Na verdade tem tudo preparado de cabeça. Todos nós estamos aqui atendendo às necessidades de Campinas e por amor à Cidade. Continuando diz que o CONDEPACC teve uma primeira lei que o regia. Em 1986 teve uma reunião, da qual não participou, com uma discussão voltada a essa fase embrionária, com a presença do Professor Ezequiel, Celso Maria de Melo Pupo – primeiro conselheiro emérito e Marco José Carilho. No dia 17 (dezessete) de dezembro de 1987, a Lei 5885 se torna oficial. Na ocasião o professor Arantes solicitou a ele, representante da OAB, um caderno compilando as leis e os decretos, regulamentação do IPHAN e a constituição do CONDEPACC. O prefeito José Magalhães Teixeira leu a primeira Constituição do Conselho. A CPC – Coordenadoria do Patrimônio Cultural, hoje CSPC – Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural, teve como coordenadora Vera Lúcia Teixeira Bonato. Nesta comemoração de 25 anos, tem às mãos a primeira ata, de 08 de abril de 1988, que discrimina a constituição do Conselho, assim como a solenidade de posse pelo então prefeito Magalhães Teixeira, no Salão

Vermelho, para o biênio 88/89. Era um Conselho nômade com dificuldade para se organizar o dia e horário e onde existiam discussões homéricas. As reuniões, após definição, tinham duas horas e meia, mas havia ocasiões que se juntavam duas reuniões em uma só. A jornalista Tereza Costa ficava à porta esperando a saída de cada Conselheiro, que dava sua opinião sobre os assuntos tratados. O Toninho, conselheiro à época, era muito assediado, ficava todo mundo em cima. Por conta das opiniões pessoais, surgiu a questão que em vez de cada Conselheiro falar por si, apenas o Presidente do Conselho é que deveria falar pelo CONDEPACC e na ausência deste, o vice-presidente. Continuando diz que foi advogado do CONDEPACC por quinze anos; ficava no Lago do Café estudando os processos. Seu escritório nessa época ficava na Rua Ferreira Penteado e foi ali que elaborou o Regimento Interno. Quando começou o Conselho há 25 anos, escutava muito para poder entender. Os estudos dos processos de tombamento não eram feitos pela CSPC, como hoje; o processo era encaminhado a um determinado Conselheiro que ficava assim responsável pela relatoria – era o relator daquele estudo. O prazo era de 15 dias para o estudo, podendo ser prorrogando por mais 15 dias. O Conselho estava se fortalecendo e tinha que ter credibilidade. Estava se formando e se consolidando. As discussões eram acaloradas, sendo que em muitas situações era necessário que se apaziguasse. No começo as atas tinham três laudas, algumas vezes cinco. Com o passar do tempo as laudas aumentaram muito. As atas eram feitas por Maria Aparecida Penteado (mãe do Quincas – funcionário da CSPC). O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima pergunta ao conselheiro Herberto como testemunha desde o começo do CONDEPACC se o Conselho evoluiu ou regrediu? O conselheiro Herberto responde que evoluiu muito, mas que no início havia muitas questões pessoais. Esteve por diversas vezes como vice-presidente do Conselho e em algumas gestões ficou o tempo todo como presidente. Só tinha fera, a resposta tinha que ser na hora, além de que pessoalmente tinha que responder as questões jurídicas. Hoje as coisas andam melhor, melhorou muito. Houve ao longo do tempo amadurecimento. O conselheiro Antonio Euler Lopes Camargo diz que passou por duas administrações e o Plínio o definiu como “o Barroco”. Em uma lei do Francisco Amaral, que não era CONDEPACC, foi o representante da Delegacia de Cultura. Lembra o Celso de Melo Pupo que era uma pessoa que sabia tudo; quando começava a contar a história da Cultura, todo mundo parava para escutar. Na época do Walter Pomar, o Conselho foi itinerante, pois ele queria que os Conselheiros conhecessem os prédios históricos. Nessa época o Colégio Culto à Ciência teve a oportunidade de sediar duas reuniões do CONDEPACC. Hoje a CSPC tem uma estrutura técnica que dá assessoramento além de elaborar os estudos dos processos para tombamento. O conselheiro Herberto Guimarães comenta um aspecto interessante – quando tinha um processo de tombamento aberto, os Conselheiros iam ao local conhecer o bem objeto desse estudo. A conselheira Olga Von Simson pondera que hoje temos “data show”, o que facilita a apresentação do estudo feito pelos técnicos da CSPC. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira conta que veio para o Conselho em 1995, como

conselheiro primeiro suplente e depois em 1997, como conselheiro titular e que, mesmo quando participava como suplente, procurou sempre ser atuante. O tombamento do Observatório Municipal de Campinas a pedido seu, em 1994, teve como relator o conselheiro Herberto; foi uma questão bastante complicada, inclusive recebendo muitas ameaças pessoais e com disparos de armas feitos contra o Observatório numa madrugada. Destaca que o conselheiro Herberto, que considera seu amigo, possui cátedra e elevado respeito perante o CONDEPACC. Sugere à próxima administração que a primeira reunião de 2013 seja solene em comemoração aos 25 anos do CONDEPACC e com a presença do Presidente de Honra. Continuando diz que mesmos quando os egos por vezes se inflamem, lembra que os conselheiros são representantes da sociedade civil e que, de maneira geral, mantêm posturas civilizadas, elevadas e de muita competência. Já viu o conselheiro Herberto chorando por raiva devido as coisas que estavam acontecendo em Campinas, dedicando uma vida pela cidade e não apenas 25 anos; termina externando agradecimentos ao conselheiro Herberto. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que é nosso amigo e que até hoje nos ajuda demais. Obrigada Herberto. O conselheiro Welton Nahas Cury parabeniza o CONDEPACC pelos seus 25 anos, o Herberto, o Professor Alexandre, o Danúzio e Ana Villanueva. O CONDEPACC evoluiu muito. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima sugere que se faça a preservação da memória dos 25 anos do CONDEPACC. O Conselho **ASSISTIU a homenagem feita pelo conselheiro emérito Herberto Guimarães aos 25 anos do CONDEPACC.** O vice-presidente Herberto Guimarães passa para: **b – Considerações sobre a Legislação de Transferência de Potencial Construtivo - Lei Complementar nº. 28 de 03 de setembro de 2009 - por: Erika Moriconi Pacheco e Valéria Murad.** A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que chamou duas pessoas para exporem ao Conselho considerações sobre a Transferência do Potencial Construtivo. Espera que todos gostem. Convidou Valéria Murad nossa experiente companheira que participou por muito tempo conosco no Conselho e Erika Moriconi Pacheco, arquiteta que trabalha no Planejamento. Ambas fizeram parte da Comissão que participou da elaboração da Lei de Transferência de Potencial Construtivo. Passa a palavra para as duas convidadas que fazem explanação dando esdarecimentos sobre a Lei. Após as explicações, a conselheira Olga Von Simson coloca que seria interessante se elaborar um Seminário sobre o assunto para esclarecer e divulgar para a sociedade de um modo geral. Talvez este tema possa constar da programação em 2013. O conselheiro Sérgio Caponi diz que na Cidade não se preocupa apenas com os bens imóveis; o maior problema é a Cultura, bem não tangível. O Centro de Ciências, a Academia Campineira sofrem pela não destinação de verba para a sua manutenção. Talvez a transferência de potencial construtivo possa auxiliar essas entidades. O vice-presidente Herberto Guimarães agradece à Erika e à Valéria que permitiram que viesse a lume várias questões pertinentes à transferência de potencial construtivo. O Conselho **tomou**

ciência das Considerações sobre a Legislação de Transferência de Potencial Construtivo - Lei Complementar nº. 28 de 03 de setembro de 2009 feitas pela arquiteta Erika Moriconi Pacheco e pela advogada Valéria Murad. / c – Processo de Tombamento nº. 037/08 - “Imóveis do Entorno da Praça XV de Novembro, imóvel situado à Praça XV de Novembro nº. 62” – medidas emergenciais para salvaguardar a área do desabamento do imóvel tombado. O vice-presidente Herberto Guimarães explica que no caso do imóvel em questão tem uma parte que necessita de solução urgente; há necessidade de medidas emergenciais. Como já se sabe algumas coisas não se conseguirá fazer e temos o respaldo técnico que entendeu que se devem tomar algumas providências. Coloca em votação – APROVADO. O Conselho **APROVOU as medidas emergenciais para salvaguardar a área do desabamento do imóvel tombado - Processo de Tombamento nº. 037/08 - “Imóveis do Entorno da Praça XV de Novembro, imóvel situado à Praça XV de Novembro nº. 62”** (conforme relatório técnico com orientação das medidas emergenciais a serem adotadas). / **d – Homologação da Abertura de Estudo de Tombamento “AD REFERENDUM” da “Antiga Companhia Refinadora Açúcar Pérola”,** localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima nº. 697, lote 05, QT. 663, Bairro Taquaral – Processo nº. 007/12. A coordenadora de CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que os proprietários estão pedindo a demolição desta área. Foi alertada pelos técnicos e houve visita ao local. Pelas fotos que foram tiradas e pelo que se viu, chegou-se a conclusão de que o local merece um estudo e posteriormente avaliação se deve ser tombado ou não. Os novos tombamentos devem ser feitos com uma cautela enorme e com muito cuidado. Após apresentação pelos técnicos da CSPC, o vice-presidente Herberto Guimarães coloca em votação a homologação da abertura “AD REFERENDUM” da Antiga Companhia Refinadora Açúcar Pérola. Com dois votos contrários, dos conselheiros Marcelo Juliano e Sérgio Caponi é aberto por maioria o Processo de Estudo de Tombamento. O Conselho **HOMOLOGOU a abertura “ad referendum” do Processo de Estudo de Tombamento nº. 007/12 - “Antiga Companhia Refinadora Açúcar Pérola”,** localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima nº. 697, lote 05, QT. 663, Bairro Taquaral – Processo nº. 007/12. O conselheiro Marcelo Juliano diz que é conselheiro há quase dez anos e justifica o declarar seu voto contrário, pois não é favorável abrir o estudo de tombamento nesta conjuntura, é contra o “modus operandi” de abrir o estudo no momento em que é pedida a demolição. É contrário, mas é voto vencido, mas que se dê prioridade a este estudo para que se conceda uma resposta definitiva ao proprietário. A conselheira Adriana Flosi justifica o Conselho, pois é um estudo para se verificar a importância do bem. Se for justificada essa importância, se tomba a área, se não for justificada libera-se. Continuando fala que um quarto de século do Conselho deve ser divulgado para que a sociedade conheça sua importância. Acredita que se deva fazer um caderno com a história, um diploma para ser entregue de maneira formal,

dando a devida publicidade para poder ter este momento registrado na história do CONDEPACC. Particularmente pode conseguir a contribuição de algumas empresas e se coloca à disposição para fazer disso um acontecimento. Deseja a todos bom Natal. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que não ia se manifestar a respeito, mas a CSPC está fazendo um levantamento, com inventários e no momento está trabalhando em uma avaliação das indústrias e partes industriais. Os técnicos Sandra e Henrique, em projeto da FAPESP, estão fazendo a análise e esta questão não caiu de paraquedas. As vezes, precisamos fazer coisas de emergência. Neste caso específico chamou a atenção porque o bem está dentro deste levantamento das Indústrias. / e – **Protocolado nº. 12/10/52965 PG.** Interessado: Paulo de Tarso Matos Nunes. Assunto: solicitação para Abertura de Processo de Estudo de Tombamento do antigo prédio que abrigou o Seminário Arquidiocesano de Campinas, situado à Rua Waldemar César da Silveira nº s. 105 a 156, Vila Cura D' Ars, onde hoje estão instalados a Igreja Matriz da Paróquia Cura D' Ars, a Universidade São Francisco, o Instituto Vocacional Propedêutico São José e o Emeron (Casa de Retiros da Arquidiocese de Campinas). Parecer favorável da CSPC. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira diz que com relação a este item existem diversas questões e talvez devesse ser mais aprofundado este levantamento. O conselheiro Sérgio Caponi avalia que o que precisa ser preservado em Campinas já constitui 90% do que é tombado. Agora sobrou pouco e devemos tomar cuidado com a palavra tombamento. O conselheiro Antonio Euler Lopes Camargo esclarece que o Padre Eduardo mora lá, existe uma ala para o Bispo e a Universidade São Francisco não vai mexer no imóvel porque está bem conservado. A princípio não concorda com a abertura de estudo do imóvel. A conselheira Daisy Serra Ribeiro diz que um levantamento inicial de tombamento que vem da Sociedade não pode ignorar e a CSPC tem que verificar. O vice-presidente Herberto Guimarães entende ser necessário o adiamento do assunto para que haja maiores esclarecimentos, portanto, por determinação da Presidência fica para próxima reunião a discussão deste item. O Conselho **ACATOU a determinação da presidência para que a abertura de tombamento seja apresentada em próxima reunião por entender ser necessário maior aprofundamento no estudo do bem em questão.** / f – **Protocolado nº. 12/10/35806 PG.** Interessado: Antonio José Pinto. Assunto: solicitação para Abertura de Processo de Estudo de Tombamento dos Sobrados localizados às Ruas Sacramento nº s. 174 e 190, Barreto Leme nº s. 1178 e 1188. Parecer favorável da CSPC. O vice-presidente Herberto Guimarães entende que também para este caso, será necessário o adiamento do assunto para que haja maiores esclarecimentos, portanto, por determinação da Presidência fica para próxima reunião a discussão deste item. O Conselho **ACATOU a determinação da presidência para que a abertura de tombamento seja apresentada em próxima reunião por entender ser necessário maior aprofundamento no estudo dos bens em questão.** **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício s/nº.**

Interessado: Secretaria Municipal de Cultura. Assunto: solicitação de autorização para adaptação física da Estação Cultura, antiga Estação da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, tombada pelo CONDEPACC conforme Processo nº. 004/89 – Complexo Ferroviário Central. Readequação do espaço interno e externo da edificação conforme solicitação da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA), a fim de possibilitar o uso do espaço com acessibilidade por portadores de necessidades especiais. Parecer favorável da CSPC a readequação física do prédio tombado em questão para acessibilidade, com acompanhamento da CSPC. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC a readequação física do prédio tombado em questão para acessibilidade, com acompanhamento da CSPC. / **02 – Protocolado nº. 03/10/23555 PG.** Interessado: Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural. Assunto: apresentação de relatório elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura sobre o atual estado de conservação da Ponte Metálica do antigo Ramal Férreo Campineiro, situada no Distrito de Sousas, tombada pelo CONDEPACC, conforme Processo nº. 001/1993, Resolução nº. 42/04. Parecer favorável da CSPC por se tratar de medidas de recuperação e manutenção da referida Ponte, com acompanhamento da CSPC. O conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC por se tratar de medidas de recuperação e manutenção da Ponte Metálica do antigo Ramal Férreo Campineiro, com acompanhamento da CSPC. / **03 – Protocolado nº. 12/10/47806 PG.** Interessado: Ambientaliza Sustentabilidade. Assunto: apresentação de documentos e cópia de planta original do projeto paisagístico do Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, Processo de Tombamento nº. 006/95, Resolução nº. 037/02. Parecer favorável da CSPC por complementar as pendências do Protocolado nº. 12/10/46082. O conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC por complementar as pendências do Protocolado nº. 12/10/46082. **REFERENDO DO CONSELHO ao parecer contrário da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 04 – Protocolado nº. 12/10/53046 PG.** Interessado: Luiz Aparecido Rovari. Assunto: solicitação para aprovação de reforma e ampliação no imóvel situado à rua Saldanha Marinho nº. 914, lote 17, QT. 194, indicado para preservação na área do Colégio Culto à Ciência e Bento Quirino, conforme Resolução nº. 012/92. Parecer contrário da CSPC pelo fato de modificar totalmente as características da casa (remoção de telhado e forro do prédio preservado, construção de laje em concreto armado, construção de pilares de sustentação e dois novos andares sobre o edifício histórico). O Conselho **referendou e indeferiu conforme parecer contrário da CSPC** pelo fato de modificar totalmente as características da casa (remoção de telhado e forro do prédio preservado, construção de laje em concreto armado, construção de pilares de sustentação e dois novos andares sobre o edifício histórico). Nada mais havendo, o vice-presidente Herberto Guimarães agradece a todos e em se nome e em nome da CSPC deseja a todos Bom Natal e um Ano Novo de muita paz, saúde e alegria e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 13 de dezembro de 2012. **413.7**